

A ERGO ANALISA A SITUAÇÃO DOS CIGANOS EUROPEUS NO CONTEXTO DOS PRR NACIONAIS*

A ERGO Network (Rede de Organizações Ciganas Europeias de Base), no âmbito do Semestre Europeu de 2021, analisou os PRRs (Planos de Recuperação e Resiliência) de 11 países europeus (Rep. Checa, Hungria, Roménia, Eslováquia, Espanha, Áustria, Bélgica, França, Alemanha, Lituânia e Irlanda) e as suas repercussões na situação dos ciganos europeus. (*excertos*)

. Apenas 5 (Rep. Checa, Hungria, Roménia, Eslováquia e Espanha) dos 11 países europeus analisados se referem explicitamente aos ciganos, apesar da situação dramática em que a maior parte deles se encontra. A ERGO apoia a maior parte das medidas tomadas, mas considera-as insuficientes para enfrentar as causas profundas da exclusão.

. Nenhum dos 11 Planos refere o anticiganismo, enquanto que 7 em 11 não mencionam a discriminação nem o racismo.

. Os Quadros Nacionais da UE para os Ciganos não são mencionados na quase totalidade (8 e, 11) dos Planos. Nos três em que são mencionados (Hungria, Roménia e Rep. Checa), apenas se referem problemas, não medidas concretas que levem a mudanças.

. Nenhum dos 11 Planos analisados aparentemente dá prioridade à inclusão social de grupos vulneráveis, o que é altamente frustrante, se não de admirar já que não é fixada nenhuma verba social mínima no Guia da Comissão Europeia para os PRRs nacionais.

. Na conceção dos 11 Planos, o envolvimento da sociedade civil deixou muito a desejar.

* *notícia na Newsletter do OBCIG de out/21*